



Governo do Estado de Roraima
Instituto de Previdência do Estado de Roraima

"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

PARECER Nº 06/2025IPER/CEP/COINVEST - INFORME DE RENDIMENTOS

Competência: Dezembro/2024

O Comitê de Investimento do Instituto de Previdência do Estado de Roraima (COINVEST) se reuniu ordinariamente em 28 de janeiro de 2025, em conformidade com suas atribuições legais, previstas no § 3º do art. 119 da Lei Complementar Estadual n. 54/2001, analisou e decidiu sobre o monitoramento mensal das rentabilidades e riscos das diferentes operações realizadas com os recursos do RPPS. Também revisou a conformidade dos fundos com a legislação atual e com a Política de Investimento referente ao exercício de 2024, utilizando-se como base os demonstrativos de rendimento e o relatório mensal enviado pela Diretoria de Investimento e Arrecadação do IPER.

Quanto à Carteira do RPPS, com exceção do FI RECUPERAÇÃO BRASIL RF LONGO PRAZO e BBIF MASTER FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP, que estão fechados para resgate, os fundos encontram-se devidamente enquadrados em seus limites, atendendo à legislação previdenciária, após a revisão da PI 2024, ocorrida no mês de dezembro/2024, publicada no DOE n. 4834, de 27.12.2024, conforme evento 15799053.

Cenário Macroeconômico:

O mês de dezembro apresentou cenários distintos no contexto internacional e nacional, com desdobramentos que impactaram diretamente os investimentos. No cenário internacional, a economia dos Estados Unidos mostrou sinais de resiliência, com o Federal Reserve (Fed) mantendo a política monetária, priorizando a estabilidade econômica e a ancoragem da inflação. Apesar disso, o mercado segue atento às políticas fiscais e à possível pressão inflacionária em 2025, diante de um ambiente global volátil.

Na Zona do Euro, o crescimento econômico permaneceu frágil, com uma pressão inflacionária sustentada pelos preços de serviços e custos salariais elevados. As tensões geopolíticas, especialmente devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia, continuam a impactar a estabilidade regional. O Banco Central Europeu (BCE) enfrentou dificuldades em estabelecer cortes de juros, buscando um equilíbrio entre o enfraquecimento da economia e o controle inflacionário.

Na China, a falta de medidas robustas para estimular a economia manteve o país em um cenário de desaceleração. A menor confiança dos consumidores, os problemas no setor imobiliário e a cautela no consumo interno continuam a pressionar negativamente o desempenho econômico. O mercado segue aguardando sinais de políticas públicas expansionistas que possam reverter essa tendência.

No âmbito nacional, o Brasil enfrentou incertezas fiscais que impactaram diretamente o mercado. As preocupações com a sustentabilidade das contas públicas foram intensificadas pelas discussões em torno do cumprimento da meta fiscal e das despesas obrigatórias crescentes. Apesar disso, indicadores econômicos internos, como o crescimento do PIB e a taxa de desemprego em níveis históricos baixos, demonstraram uma atividade econômica aquecida. O Banco Central elevou a taxa Selic para 11,25%, buscando controlar as pressões inflacionárias, o que trouxe maior atratividade para os ativos de renda fixa, mas penalizou a renda variável devido à maior aversão ao risco.

Resultados da carteira de investimentos:

Em relação à carteira de investimentos do IPER, a rentabilidade consolidada em DEZEMBRO foi negativa, de -0,28%, ficando abaixo da meta atuarial de 0,93%, resultando em um cumprimento de -30,11% da meta estabelecida para o mês. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 5,85%, frente a meta atuarial de 10,10%, atingindo 58%, ficando abaixo da meta atuarial esperada.

No que se refere ao SPSM, a rentabilidade no mês foi de 0,70%, também ficando abaixo da meta atuarial de 0,93%, resultando em um cumprimento de 75,27% da meta estabelecida para o mês. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 9,96%, frente a meta atuarial de 10,07%, atingindo 99% do esperado.

Por fim, a carteira do IPER (IPER + SPSM) encerrou o mês com um total de R\$ 6.469.010.381,90 investidos.

Outrossim, constatamos, com base nos relatórios de investimento nº 16046545 e nº 16046548, que a carteira de investimento não atingiu a meta atuarial anual, evidenciando os desafios impostos pelo cenário fiscal e pelas incertezas econômicas globais.

Cabe ressaltar que a Diretoria, bem como o Comitê, vem acompanhando a evolução dos ativos do IPER e a sua conformidade aos moldes da legislação previdenciária vigente.

É o Parecer.

Relator - Patrik Coelho de Oliveira
Membro do Comitê de Investimento.



Documento assinado eletronicamente por **Patrik Coelho de Oliveira, Membro do COINVEST**, em 28/01/2025, às 14:50, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Hemerson Allan Carvalho Cunha, Membro do COINVEST**, em 28/01/2025, às 14:50, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Kelvem Márcio Melo de Almeida, Presidente do Comitê de Investimento**, em 28/01/2025, às 14:50, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Conti Sequeira Leite e Silva, Membro do COINVEST**, em 28/01/2025, às 14:50, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Sissi Maria Passelli Terossi, Membro do COINVEST**, em 28/01/2025, às 14:51, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alves Lopes, Membro do COINVEST**, em 28/01/2025, às 14:52, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **16067613** e o código CRC **054CEDF5**.